

PORTE PAGO

31 de dezembro de 1970 - FRANCA - Estado de São Paulo

# A NOVA ERA

ANO XLIV

\*  
N.º 1328

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1331 - C. Postal, 85 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## 1970 - Últimos Momentos

— JOSÉ RUSSO —

Ao soar do primeiro minuto após às 24:00 horas de hoje, teremos encerrado todas as nossas atividades, desejos e planos de qualquer interesse, para presenciar o nascimento de 1971, carinhosamente recebido por todos os que dele esperam realizações, sonhos, esperanças e amores, ao longo de seu percurso.

Cada ano traz consigo o desabrochar de conquistas, ilusões e anseios de melhores condições de vida. Somente que ele não nos isentará do passado, cujas dores se gravaram indelévelmente na alma dos que choraram e sofreram, e cujas doridas cicatrizes ainda perduram.

Sabemos que não é o tempo que dispensa alegrias ou tristezas, pobreza ou miséria, saúde ou doença. Nós é que atribuímos nossos tormentos aos dias bons e aziaços como causadores da desventura humana. O tempo não tem culpa. Desfilia as horas, dias e meses em completa ignorância do que vai no coração da Humanidade. Esta, sim, usando o tempo indiferentemente, malbaratando-o em competições aliadas à ambição de conquistas, desprezando os direitos alheios, sem sentir e participar do bem estar coletivo, promove situações e calamidades entre os homens que se debatem em lutas de morte. O tempo, este ou aquele fragmento que passou, poderá nos deixar alguma alegria ou um rosário de amarguras registradas no balanço de 365 dias, originados das ações que praticamos.

O tempo não persegue ninguém. É bom e generoso para com todos que vivem à sua sombra grandiosa e eterna.

Estamos em balanço. Época própria para se apurar os resultados econômicos das horas de trabalho. Em todos os setores das atividades humanas, torna-se imperioso conhecer o lucro que o velho ano nos legou.

Faz-se também um apanhado das realizações efetuadas e de outras que o curto espaço não facilitou às suas conclusões. Mencionam-se as fases drásticas, suportadas e os golpes inesperados causadores de tristezas e emoções várias, onde os sofrimentos físicos e morais predominaram como carícias de madrastra pobre. Para tantos, o novo ano representa o bafêjo amigo da sorte. Outros, em número elevado, conservam o amargor de ocasiões inesquecíveis, envolvidos nos tentáculos da enfermidade, miséria e tantas desventuras. Vivem chorando suas dores pela ausência dos queridos que partiram, pela dorida saudade sempre presente a enlutar suas almas. Falta-nos enumerar em nosso livro íntimo, as conquistas que não se

perdem no girar dos tempos, por se tornarem legítimo tesouro espiritual de todos aqueles que se pautaram pela lei do Cristianismo: a prática da caridade!

Também nós apresentaremos em breve, nosso relatório de tudo quanto empreendemos nas fundações sob nossa direção: Casa de Saúde "Allan Kardec" e Fundação Espirita "Judas Iscariotes". Um novo pavilhão para 50 leitos se encaminha para ser inaugurado em março próximo. O "Lar de Otélia" - Casa Transitória, outra gigantesca obra no campo assistencial, ainda não temos em mente a data de sua inauguração, devido faltarem recursos para concluir uma obra de grande vulto e de tão elevados objetivos humanitários.

Neste momento formulamos nosso sincero e eloquente agradecimento, a todos quantos nos tem prestado ajuda na construção das obras. Ambas atenderão em parte, a angústia dos enfermos e menos favorecidos, nas atuais circunstâncias em que vivemos.

Em nome dos internados, a

gradecemos a bondade de nossos confrades e amigos, e bem assim, de todos os generosos colaboradores que atenderam nosso apelo em prol da comemoração do natal de Jesus. Todos deram muito. Muito de bondade, de espírito cristão, em auxiliar seu próximo sofredor. No grande dia de cristandade, houve horas de alegria no reduto do sofrimento, graças ao obulho dos nossos patrióticos, bons brasileiros, espalhados por todos os estados do nosso amado Brasil.

Que o amor de Nosso Pai de Bondade retribua em bênçãos de paz, saúde e prosperidades, aos caridosos irmãos que comemoraram o seu Natal e não se esqueceram dos pequeninos, dos sofredores; em sua homenagem, por certo, todos foram lembrados e receberam num presente a visita do Senhor, amigo de todos que nele confiam e esperam nas horas incertas de suas provações. Que Jesus, o divino aniversariante, espalhe do Alto, sua bênção confortadora a todos que sofrem e confiam no seu amor e na sua bondade, hoje, e sempre.

## "Jesus, o Educador"

Após o desenlace do Mestre, os entendidos denominaram Jesus por vários títulos: Príncipe da Paz, Rei, e muitos outros.

Mas, houveram outros que interpretaram as suas passagens com epítetos pejorativos. Por exemplo:

— Tendo transformado a água em vinho, chamaram-no de mágico.

— Multiplicando os pães e peixes, intitularam-no de matemático.

— Expulsando os vendilhões do Templo, interpretaram que o Mestre era louco.

— Por haver curado os possessos qualificaram-no de curandeiro.

— Outros tomaram-no por ladrão, por ter mandado os discípulos comer as espigas do campo.

Porém, nada disto foi Jesus. Nem mágico, nem matemático, nem louco e nem ladrão, e muito menos um curandeiro.

O Nazareno foi sim um Educador Emérito, artífice do Amor e da Bondade para com todos.

Vejam algumas das suas palavras: e dos seus atos ao transformar a água em vinho, dando a entender que a transformação dos caracteres começa no lar, multiplicando os pães e peixes exemplificou a caridade mediânica e muitas pessoas entendem que, quando Jesus bateu nos

vendilhões do Templo, deviam também rurrar seus filhos. O Mestre curava as almas educando as criaturas. As espigas, em certo sentido, têm um sentido espiritual que ensina que os trabalhadores da seara não se preocupem com o dia de amanhã, basta ao dia os seus próprios males; que lhes seria dado por a crescerem naquilo que fizessem de bom e desinteressadamente.

Doutra feita disse: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

por José Bellandi

## Diretoria

A Mocidade Espirita de Franca elegeu, dia 13 último, sua nova diretoria, que irá dirigir os destinos dessa querida entidade franca no próximo ano.

Com nossas felicitações e certos de que todos corresponderão aos cargos assumidos, passamos a enumerar os novos diretores: presidente: Vicente Lázaro de Oliveira Benate; Vice: Zara Carloni; 1º Secretário: Ademir Gomes Pinheiro; 2º Secretário: Marlene Serrano Cintra; 1º Tesoureiro: Eleusa Coelho Macêdo; 2º Tesoureiro: Isaías Gomes; Conselho Fiscal: Martha Abrão, Orlando Andrade e Felipe Antônio Macêdo Salomão.

# O Novo Presidente

Agnelo Morato

Com a eleição última da nova diretoria da Federação Espirita Brasileira temos no alto cargo de presidente dessa entidade um nome respeitável por todos títulos.

Trata-se do dr. Armando de Oliveira Assis, culto e dinâmico, que, até o exercício anterior, exercia o cargo de vice-presidente dessa Federação.

Dado seu estado de saúde física, renunciou a qualquer cargo administrativo da Casa Mãe do Espiritismo Brasileiro, o respeitável e digno dr. Wantuil de Freitas, que por cerca de três décadas seguidas esteve na presidência desse sodalício.

Fecunda a administração imprimida por Wantuil de Freitas nestes últimos anos à FEB. Seu trabalho teve maior estrutura ainda quando sentiu a necessidade de divulgação das obras espíritas, o que marcou época histórica no Espiritismo.

Bem sabemos que seu sucessor define-se como pessoa creditada a esse difícil cargo e temos a certeza de que toda a visão atual do progresso doutrinário, que esposamos, não sofrerá solução de continuidade. Isto nos anima a sentir por realidade confortadora, porque está no leme da FEB um autêntico espírita que sabe valorizar a significação da Pátria do Evangelho.

Armando de Assis personifica nossa esperança nesta hora de expectativa, pelo seu programa de trabalho em favor da Doutrina Consoladora. Homem de prestígio nas altas esferas administrativas do País, sempre fez silenciar seus interesses pessoais em face de qualquer vantagem, mas sempre influiu para prevalecer os direitos cabíveis aos postulados que professa.

Por duas vezes, como chefe de seções importantes do Ministério do Trabalho da República Brasileira, foi chamado a ocupar a Pasta de Ministro, onde soube continuar a retidão de seus princípios de homem honesto e simples, patriota e competetador.

Quando da demarcação de Brasília, foram cedidos terrenos à participação dos credos religiosos. Há cerca de 10 anos seria temeridade movimento que atestasse pretensão espírita nesse particular. No entanto, esse digno colaborador da Seara do Cristo, procurou convencer seus pares dos direitos cabidos também à Doutrina Consoladora. E assim conjuntamente com o engenheiro e urbanista, Oscar Niemayer, escolheu uma área destinada à Federação Espirita Brasileira, cuja sede foi recentemente inaugurada na Capital do Mundo Futuro.

Armando de Oliveira Assis ainda como diretor da FEB sempre contribuiu para a Divulgação dos postulados do Espiritismo como a Religião das Religiões.

Influente e facilitou meios oficiais para a edição do primeiro selo espírita, cuja emissão, na época

do Centenário do Livro Espírita, em data de 18 de abril de 1957, foi um acontecimento cronológico que muito definiu os homens espíritas, no Brasil. Sua influência sempre se fez sentir para vencer as barreiras inúmeras a fim de que o Espiritismo ficasse em igualdade de condições com as demais religiões e sempre defendeu a laicidade estatal com o denodo de idealista.

Muitos outros trabalhos de significação foram programados e levados a efeito por esse homem de ação definida. Sempre foi um obreiro consciente, discreto, prestativo, honesto, lhaço; virtudes essas características de sua formação de simples e heróico de todos os empreendimentos. Por todo o que sabemos desse culto e valoroso espírita podemos distingui-lo como um dos próceres do Espiritismo Brasileiro que muito há de lutar ainda para o engrandecimento espiritual de nossos postulados.

Seu amor manifesto às premissas da Terceira Revelação concretiza-se em equilíbrio e senso de responsabilidade; cultor do direito em face do humanismo e da espiritualização. Devemos senti-lo como o homem indicado pelo Alto à atual presidência da FEB. Elemento preparado pelos nossos orientadores maiores para a atual hora histórica do Espiritismo Mundial, vai ele dar sua colaboração ao programa de elevação e conjectura da própria unificação dos espíritas dentro do Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho. Armando de Oliveira Assis, pois, está na hora certa, no lugar certo.

## Pensamento

A Doutrina Espirita, que se alicerça na reencarnação, não teve fundação, a exemplo de suas congêneres, porque fora revelada, em sua exuberância magistral, através de entidades siderais, que povoam o espaço infinito, incitando os homens, de maneira infalível, para uma vivência ilibada e altruista, num progredir ascendente, evolutivo, em vidas sucessivas. Ela, em sua dialética, também ensina, ao ser humano, que se aliam, na prática, em sessões de Espiritismo, os elos de intercâmbio, entre os espíritos que expressam, em forma dialogal, abordando vários e interessantes assuntos, com quem dirige as tertúlias espirituais, que atestam, deste modo, a não existência da morte.

Leonardo Severino

## Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 500

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

## Nova apresentação de "Dona Xepa"

A Sociedade Experimental de Teatro Amador - SETA - que é dirigida pelo nosso confrade sr. Fred Wilton, apresentou dia 19 de dezembro, a peça de Pedro Bloch, "Dona Xepa". É uma história humana que nos traz uma mensagem de simplicidade e bondade. A intérprete principal,

Wera Mendes de Oliveira, foi premiada, em Franca, como melhor atriz do ano.

A renda total dessa apresentação foi revertida para a "Casa Transitória" e "Albergue Noturno", departamentos da Fundação Espirita "Judas Iscariotes".



# Assistência Social

Muito se tem falado em "Assistência Social, em Franca, e não raro, quando lá fora nos referimos aos estabelecimentos de amparo aos pobres, na Franca, as pessoas que nos cercam e nos ouvem ficam admiradas e não negam aplausos aos francanos. Já muito escrevemos sobre esse assunto e já nos referimos, muitas vezes, aos diversos departamentos de assistência, sob o patrocínio de entidades religiosas e algumas particulares, todas em pleno funcionamento e com satisfatória promoção e de utilidade indiscutível.

A Fundação Espírita "Judas Iscariotes", iniciativa do sr. José Russo, que há 35 anos encontra-se à frente da Casa de Saúde "Allan Kardec" e como fundador daquela entidade, já planejou e encontra-se em pleno funcionamento, os departamentos do Albergue Noturno, Lar da Velhice Desamparada, Gabinete Dentário, Farmácia (com distribuição gratuita de remédios, devidamente receitados pelos senhores médicos) e várias Escolas: de Costura, Bordados, Carpintaria, Pintura, etc.

Apesar da idade, que já se avança no tempo e apesar das inúmeras preocupações que tem, como diretor da Casa de Saúde "Allan Kardec" e da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", dos constantes artigos doutrinários que são publicados em todos os números do Jornal "A Nova Era" e em outros órgãos da imprensa local e internacional, o sr. José Russo ainda encontra tempo, neste ano de 1970, para encetar a construção de novo Pavilhão, na Casa de Saúde "Allan Kardec", pavilhão esse comportando 50 leitos para doentes mentais e que está prestes a ser inaugurado.

Ainda neste ano de 1970, planejou e iniciou um novo departamento assistencial da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", denominado Lar de Ofélia - Casa Transitória, cuja construção está sendo ultimada no Jardim Planalto, imediações do Cemitério novo, o "Mineirão", como é chamado pelos francanos.

O Lar de Ofélia contará com diversas seções de atendimentos, dos quais citaremos apenas alguns, para não alongar muito esta nota. São os seguintes departamentos que funcionarão junto à Casa Transitória: Consultório Médico, Farmácia e Sala de Curativos, Grande Hall para entrada de ambulâncias e outros veículos, Sala de Espera, Escritório, Sala de Banhos, etc.

A obra terá uma Seção Feminina, com um quarto para quatro leitos e uma enfermaria para cinco leitos, com área aberta para jardim; dormitório para três leitos, um outro para casal de zeladores e uma grande área, coberta, cozinha e despensa, sala de refeitório, sala para visitas, etc.

Na Seção Masculina, um dormitório para seis leitos, um outro, para três leitos, uma área aberta, para jardim.

Terá, também, um Berçário para oito a dez berços e camas de crianças. Na parte térrea, dois quartos para domésticos e grande área para várias utilizações e em separado: cozinha com fogão de lenha, lavanderia e passéis ao redor de todo o prédio. A organização contará com serviços internos, tais como: insta-

lações sanitárias completas e, inclusive, água, luz e rede de esgotos.

O Lar de Ofélia destina-se, pois, como se vê, ao amparo imediato de pessoas necessitadas, acolhendo-as em suas instalações denominadas Casa Transitória, com atendimentos a pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade. Aquelas que lá forem, em busca de amparo, serão recebidas com carinho e espírito humano, podendo a sua permanência ser de um, a oito dias, até que estejam em condições de deixarem a instituição, em estado geral satisfatório. A Casa Transitória representa uma espécie de Pronto Socorro, bem avantajado, visto oferecer aos necessitados alimentação, assistência médica, enfermagem, pernoites, medicamentos, etc. Os atendimentos serão extensivos às viúvas, crianças e convalescentes de hospitais que ainda não estejam em condições de viajar ou não tenham onde ficar após deixar o hospital.

Os casos que exijam tratamento especializado, como: partos, fraturas e moléstias contagiosas, serão os doentes encaminhados a hospitais que ofereçam recursos de assistência apropriados. Não terá internações em caráter de asilo permanente de inválidos, por ser inoperante e por estar não capacitada para isso, pelo menos no momento. E assim sendo, as finalidades de atendimento não significam permanência definitiva.

A Casa Transitória funcionará com um regime interno, esclarecendo a transitoriedade de todos os casos que forem atendidos, bem como discriminando as bases que regulam entradas e saídas e demais deveres a serem observados pela direção e pelos hóspedes em trânsito. Todos os serviços beneficentes que o Lar de Ofélia, através de seu departamento, Casa Transitória, puder prestar aos pobres, enfermos e sfredores em geral, serão absolutamente gratuitos.

Observa-se que a Instituição, já em vias de ser terminada a sua construção e entrar em pronto funcionamento, em absoluto não aceitará, a nenhum título, gratificação, presentes ou pagamento pelo bem que fizer ao próximo. Aceitará, entretanto, qualquer espécie de contribuição, todo e qualquer donativo que venha auxiliar a manutenção dos assistidos da Casa Transitória, o mais novo Departamento Assistencial de nossa cidade.

A construção desse novo abrigo, dessa nova entidade assistencial, virá reforçar o eslogão já bastante conhecido, no Estado e no Brasil todo, de que a Franca, na verdade, é a Mecca da Bondade!...

Leonel Natini

## ENLACES

No último dia 30 de setembro uniram-se pelo sagrado laço do matrimônio os jovens Shirlei Maria e Domingos Reduzim, residentes em Itaquaru, Goiás. Ambos são elementos ativos da família espírita daquela cidade. Na pessoa de D<sup>ca</sup> Carmelita Rodrigues da Silva, nossa antiga assinante e mãe da noiva, cumprimentamos a todos pelo evento.

\*\*\*\*\*

Em Salvador, no último dia 12,

# Acidentados da Alma

Compadece-te dos caídos em moléstias ou desastre, que apresentam no corpo comovedoras mutilações.

Inclina-te, porém, com igual compaixão para aqueles outros que comparecem, diante de ti, por acidentados da alma, cujas lesões dolorosas não aparecem. Além da posição de necessitados, pelas chagas ocultas de que são portadores, quase sempre se mostram na feição de companheiros menos atrativos e desejáveis.

Surgem pessoalmente bem-postos, estadeando exigências ou formulando complicações, entanto, bastas vezes, trazem o coração sob provas difíceis; espancamente a sensibilidade com palavras ferinas, contudo, em vários lanças da experiência, são feixes de nervos destrambelhados que

a doença consome; revelam-se na condição de amigos supostos ingratos que nos deixam em abandono, nas horas de crise, mas, em muitos casos, são enfermos de espírito, que se envicam, inconscientes, nas tramas da obsessão; acolhem-te o carinho com manifestações de aspreza, todavia, estarão provavelmente agitados pelo fogo do desespero, lembrando árvores benfeitoras quando a praga as dizima; são delinquentes e constroem-te a profundo desgosto, pelo comportamento incorreto, no entanto, em múltiplas circunstâncias, são almas nobres tombadas em tentação, para as quais já existe bastante angústia na cabeça atormentada que o remorso atenua e a dor suplicia...

Não te digo que aprove o

mal, sob a alegação de resguardar a bondade. A retificação permanece na ordem e na segurança da vida, tanto quanto vive o remédio, na defesa e sustentação da saúde. Age, porém, diante dos acidentados da alma, com a prudência e a piedade do enfermeiro que socorre a contusão, sem alargar a ferida.

Restaurar sem destruir. Emendar sem proscrever. Não ignorar que os irmãos transviados se encontram encarcerados em labirintos de sombra, mas garantir-lhes uma saída adequada.

Em qualquer processo de reajuste, recordemos Jesus que, a ensinar servindo e a corrigir amando, declarou não ter vindo à Terra para curar os seus.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

## Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

RIFAINA — Belmonte Devoz: 1 saco de feijão; JUNDIAI: — Iads. Francisco Pozzani S. A.: 6 dzs. de chicharas de chá e 6 dzs. de chicharas de café; FRANCA — Patrício Olier: 2 cx. de couve - flor, 2 cx. de pepinos, 5 cx. de pimentão e 1 cx. de xuxu; Clube dos Jovens Igreja St. Ant.: 10,00 em quitandas.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de dezembro de 1970

José Russo — Provedor

## O Reencontro

Se outrora se escondestes da "eterna vida";

Se outrora pisastes na convicção da Existência;

Se outrora perpassastes o teu mau caminho;

Se antes da própria vida, vivestes mal tua rota;

Se antes da tua vida, vivestes sem pecar,

Certamente não tercias tua mortalha.

Ouve-me o conselho:

Tece-te o coração de laivos E de pranto a boca muda.

Planta o amor no peito fértil le teu germo.

— Almas penadas da tua prole carnal —

Abre se-lhe a cova e o que vês dentro?

Milhares de outras bocas. Milhares de teus germo.

Amanhã estarás a rotinar. A caminhar frente à perfeição. Então serás um anjo.

Da mais pura angelitude. O Saulo redivivo.

O crente da tua rota. Vai e descança.

E prepara-te.

- Opeador seguiu seu caminho

lázaro emmanuel

franco salles

## Dignidade

É o respeito que o ser humano deve ter de si mesmo.

Não quer dizer egoísmo, porque é retidão moral. A dignidade eleva, enobrece o caráter, enquanto o egoísmo o amesquinha e avilta. Com a dignidade o ser cresce, expande-se, projeta-se em direção do seu semelhante; com o egoísmo ele se contrai, insula-se, isola-se dos outros.

O egoísmo cuida só dos seus interesses, sem atender aos do próximo. Ninguém respeita a si mesmo, desrespeitando o seu irmão.

Em vista disso, dignidade significa:

auto-domínio nas atitudes, decência nas posturas; vontade para lutar, disciplina no agir.

pontualidade nos compromissos,

proibição nas relações; verdade no falar;

atenção no ouvir; sorriso nos lábios;

pudor nas palavras; respeito aos semelhantes;

caridade com o corpo; perdão nas ofensas;

combate à maledicência; autoridade nos atos;

bondade no coração.

Enfim, dignidade é valor moral a serviço do Bem. E não nos esqueçamos que a conduta digna é a Cristã, exatamente aquela que Jesus nos ensinou, há dois mil anos, com muito carinho, sacrifício e amor.

Augusto F. do Sacramento

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de novembro de 1970

### SEÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento... 105

Intramaram durante o mês... 11

Total... 116

Tiveram alta:

Melhoradas... 8

Curadas... 5 13

Existem nesta data... 103

### SEÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento... 107

Entraram durante o mês... 9

Total... 116

Tiveram alta:

Melhorados... 5

Curados... 2

Falecido... 7

Existem nesta data... 109

Franca, 30 de novembro de 1970

José RUSSO — PROVIDOR —

Dr. Rubens Jacintho Gonrado — Diretor — Clínico —

## Atendimento Dentário da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Nos meses de Setembro e Outubro de 1970

Atendimentos de Pessoas	86
Extrações c/ Anestesia	62
Obturações de Amalgama	18
Obturações de Porcelana	11
Isolamentos "ZOE"	45
Tratamento de Canais	4

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.



Registrado no BOP sob n. 68 em 26-3-942-inscrito no M.T.C. sob n. 7830 em 19-5-49

—FRANCA (Est. São Paulo), 31 de dezembro de 1970 —

# Nossa Quinzena

**HOTEL** - A Companhia Telefônica Brasil Central pretende construir, em Franca, um prédio de 10 andares destinado às suas instalações e também a um moderno hotel.

**BEETHOVEN** - Por gentileza do consulado alemão, ficaram expostas no Educandário Pestalozzi diversas gravuras, fotos e dados de Ludwig Van Beethoven. Comemora-se o bicentário de seu nascimento.

**VISITA** - A convite do Sindicato Rural de Franca, esteve entre nós, dia 7 do corrente, o general Sízeno Sarmiento, comandante do 1º Exército, sediada na Guanabara. Na oportunidade recebeu, por parte da Câmara Municipal, o título de cidadão francano.

**BALLET** - Dia 8 último o Teatro Judas Iscariotes foi cena de um Festival de Ballet. O Instituto Musical "Ars Nova", patrocinador desta iniciativa, com a apresentação de suas alunas, obteve êxito e aplausos.

**BÍBLIA** - As Igrejas Evangélicas de Franca reuniram-se na Praça N. S. da Conceição para comemorar conjuntamente o universal "Dia da Bíblia".

**PLANO** - Foi elaborado pela Prefeitura Municipal de Franca o "Plano de Desenvolvimento Integrado". Nesse trabalho são

focalizadas pesquisas e estudos a respeito dos problemas presentes e futuros no nosso Município.

**BAZAR** - O "Nosso Lar Espirita", de Franca, promoveu, dia 12 passado, o "Bazar da Boa Vontade". A entidade dirigida por D. Leonor Neves visa obter fundos para as suas despesas de fim de ano.

**DOSTOIEVSKI** - Numa adaptação de Edgard Gurgel Arranha, foi apresentada pelo Teatro Popular do SESI "Noites Brancas". As três noites de apresentação, no Judas Iscariotes, foram muito concorridas, tendo seus excelentes atores, com elas, completado 100 espetáculos no interior paulista.

**MAÇONARIA** - Estiveram em visita a Franca, dia 12, altas personalidades do Grande Oriente de São Paulo, inclusive o seu grão mestre, dr. Danilo José Fernandes.

**HOSPITAL** - O prefeito Municipal anunciou que construirá no próximo ano um hospital infantil para a nossa cidade. Medida que merece os nossos aplausos.

**DECORAÇÃO** - Nossa cidade encontra-se decorada com motivos natalinos. É uma promoção do Departamento de Turismo do Município e do Clube dos Diretores Lojistas.

## Ressurreição

"Deus não é Deus dos mortos... para Ele todos são vivos" (Lucas 20:38)

A verdadeira ressurreição, a ressurreição ensinada por Jesus e por Ele realizada pessoalmente, é a ressurreição espiritual. Não se trata de retomar ou recompor o mesmo corpo físico que é dado ao sepulcro. A ressurreição de Lázaro, como a do filho da viúva de Naím, foram ressurreições materiais, ressurreição no mesmo corpo físico. Em ambos os casos deu-se o "milagre", ou o fendimento da cura, da volta ou reintegração do espírito no mesmo corpo físico que já ocupavam.

A ressurreição espiritual ensinada pelo Divino Mestre, por Ele demonstrada após seu deslenca na Cruz, é, de fato, uma ressurreição em corpo espiritual, a ressurreição pleni-luminosa do "último dia". É aquela ressurreição também ensinada por Paulo de Tarso, na primeira epístola aos Coríntios, capítulo 15, versículos 35 a 53. A ressurreição em um corpo espiritual ou perispirito, realizada no "último dia" (João 11, 24), quando o homem ou o ser imortal, após libertar-se do ciclo das reencarnações, conquista o triunfo definitivo sobre a morte. E Paulo, naqueles versículos, acentua bem, de maneira categórica e definitiva: "O que ressuscita é um corpo espiritual" (vers. 43);

"se há corpo material (que fica na terra), há também corpo espiritual (que ressuscita ou ascende a planos celestiais, vers. 44)" e que vos declaro, meus irmãos, é que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus" (vers. 50); "Todos seremos transformados, de claridade em claridade" (versículo 51, cap. 15, citado, e versículo 18, cap. 3, Coríntios).

E Jesus, Mestre e Senhor, já também ensinara categoricamente: "Na ressurreição os homens serão como os anjos no céu" (Marcos 12, 25). "E os que forem julgados dignos daquele outro mundo e da ressurreição dos mortos... já não podem morrer. São semelhantes aos anjos e são filhos de Deus, por serem filhos da ressurreição. Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas, sim, dos vivos; porque para Ele todos são vivos" (Lucas-capítulo 20, versículos 35, 36, 38).

### João Correia Velga

Representantes para Arte Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Liga-se compensadora comissária.

Escreva-nos para a C. P. 65 FRANCA — S. PAULO

## Acontecimentos Espíritas

1 — EDITORA LIVRESP — Inaugurou-se em Jundiá, em data de 28 de novembro último, as oficinas gráficas desta vitoriosa impressora espírita, Editora e Livraria Espirita do Estado de S. Paulo (LIVRESP), aparelhando-se assim para suas edições próprias, as quais enriquecem sobremaneira a estante dos espíritas. Esse trabalho de vulto, a cuja frente destaca-se os esforços de denodados companheiros, entre eles o jornalista e professor Roque Jacinto, merece nossos aplausos e estímulos. No ato singelo da inauguração da gráfica da Editora Livresp, situada à rua Emile Pilon, 118, em Jundiá, estiveram as representações de diversas cidades circunvizinhas e a prece inicial dessa solenidade espiritual esteve a cargo do companheiro Mário Lazaroto.

2 — PUBLICAÇÕES — A "Editora Livresp", de Jundiá, acaba de editar mais outra fascinante história para crianças, em continuidade à feliz iniciativa do companheiro e colega de imprensa, Roque Jacinto. Depois do sucesso de "O Lobo mau reencarnado", "A Rainha cruel" e outros sucessos infantis, sai agora a lume "O Peixinho azul e outras histórias", sob ilustração de competente artista. Que melhor presente de festa natalina poderia representar para as crianças espíritas do que um livro dessa natureza e feito?

3 — COMEGO — Em Morrinhos, Go, terá lugar, nos próximos dias 9, 10 e 11 de abril de 1971, a II Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de Goiás (COMEGO), que está precedida de duas prévias bem orientadas: uma já realizada em Goiânia, no dia 1 de novembro último, e a outra a realizar-se em 31 de janeiro, ainda deste ano. O Conselho Diretor desse movimento está constituído com os seguintes companheiros: Sebastião Bento Silva, Tereza Maria de Jesus, Rui Barbosa Silva e Luiz M. Silva.

4 — EXPOSIÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA — Sob patrocínio da Mocidade Espírita "Estrada de Damasco", de Bernardino de Campos - S. P., foi levada a efeito, de 13 a 20 deste mês de dezembro, a I Exposição de Livros Espíritas dessa cidade. A inauguração dessa amostra de livros e revistas contou com a presença de ilustres companheiros e fizeram-se ouvir diversos oradores que ressaltaram a valor do empreendimento.

5 — NATAL DOS POBRES - O Centro Espirita "NOVA ERA", de Guaxupé, MG, realizou este ano mais uma de suas tradicionais festas natalinas, onde sempre se sobressaem os esforços de nossos confrades dessa querida terra sul-mineira, destacando-se, entre eles, o prof. Raimundo Macedo, Bráulino O. Oliveira e Victor Pacheco, além de outros abnegados obreiros. Este ano comemora-se o 44º Natal da Solidariedade, promovido por essa entidade, que desde 1926 iniciou essa benemérita campanha em favor de nossos irmãos de humanidade.

6 — FOLHINHA ESPÍRITA — Pela gentileza do talentoso e prestativo prof. José Jorge da Guanabara, recebemos a "Folhinha Espirita 1971", trabalho que está sob orientação deste idealista incomum. Ainda na mesma oportunidade, remeteu-

nos este a "III Antologia Poética" dos alunos do Colégio Pedro II por onde temos a seleção de verdadeiras jóias literárias, todas elas de autoria de alunos desse conceituado sodalício.

7 — A CEPA (CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PANAMERICANA), ao divulgar as diretivas de sua Diretoria para o período trienal de 1969 a 72, acertou notável conceituação em favor dos moços espíritas. Trata-se do "slogan": "Renovar no presente para que a Juventude seja o futuro". Ai está uma tese para os moços apreciarem devidamente em suas concentrações, a fim de movimentarem-se para seus altos destinos.

8 — PAVILHÃO INFANTIL — Dia 20 deste mês de dezembro, teve lugar, em Garça, neste Estado, a inauguração do Pavilhão Infantil do Sanatório "André Luiz". Trabalho que nos merece a avaliação respeitosa pelo esforço de seus idealizadores, conta com a direção de abnegados companheiros em favor da criança. Sob bem orientado programa festivo, a inauguração desse nosocômio confirma o idealismo dos espíritas bem intencionados.

9 — O CENTRO ESPÍRITA "LUZ E CARIDADE", de Merininhos, Go, está com sua Diretoria constituída com os se-

guintes companheiros de ideal espírita: PRES.: Joarés Otost Arantes; VICE: Sebastião Bento; SCRTS.: Jeni Veneranda e Terézinha Davi Ferreira; TSRS.: José David Ferreira e Eurípedes Arantes. OR.: Euclides V. Melo; CONS.: Armando Pinto, Muraci Potenciano Dias e Waldevino Cláudio. O Departamento Social dessa entidade oferece amparo material e moral a 30 famílias cadastradas pelo Centro e tem contado com a valiosa colaboração da Mocidade Espirita "Rui Barbosa", sediada nessa mesma cidade.

10 — REUNIÃO DO CONSELHO — Esteve reunido, em data de 13 deste mês, em São Paulo, junto da Federação Espírita do Estado de São Paulo, o Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas do Estado (USE). A reunião foi presidida pelo dr. Luiz Monteiro de Barros e secretariada pelo companheiro prof. Abel Glasser. Entre os assuntos em pauta, foi tratado com muito interesse o referente à proibição das práticas espíritas. A USE encaminhou o assunto ao seu procurador Dr. Eurípedes de Castro e ao seu ex-Presidente dr. Francisco Castro Neves, os quais deverão, após o trabalho apresentado, receber sugestões sobre a maneira mais racional de verificar meios para o referido problema em face da Lei.

## FORMATURAS

Nossa redação recebeu vários convites de confrades e pessoas amigas, que neste fim de ano terminam seus cursos escolares. Agradecemos a gentileza e formulamos votos para que todos, sob as bênçãos de Jesus, possam prosseguir sua busca pela Cultura e pela Verdade.

Neiva Barbosa, licencianda pelo Educandário Pestalozzi. Dia 20. 12. 70. É filha do nosso co-redator, sr. Leonel Nalini.

Dante Gandolfi, bacharelado pela Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro. Uberaba. Dia 11. 12. 70.

Fausto Feliciano Púglio, técnico em contabilidade pelo Colégio Comercial Pestalozzi. Dia 22. 12. 70.

Adilson Barbosa Rocha, odontólogo pela Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro. Uberaba. Dia 10. 12. 70.

Edmar Adair Storti, licenciando pelo Educandário Pestalozzi. Dia 20. 12. 70.

Sônia Aparecida Felix, licencianda pelo Colégio Estadual "Américo Paiva", Monte Santo de Minas. Dia 08. 12. 70.

Sérgio Augusto de Paula, odontólogo pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto. Dia 18. 12. 70.

Livia Caleiro, professora pelo Conservatório Musical Pestalozzi. Dia 19. 12. 70.

Edgard Andréo, licenciando pelo Educandário Pestalozzi. Dia 20. 12. 70.

Antônio Carlos Lopes Garcia, técnico em contabilidade pelo Colégio Comercial Pestalozzi. Dia 22. 12. 70.

Jane Lúcia Mahalem, licencianda pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca. Dia 13. 12. 70.

Sérgio Soares Quinete, doutorando pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Dia 16. 12. 70.

Aparecida Vergilina Ferreira, professoranda pela Escola Normal Pestalozzi. Dia 21. 12. 70.

Paulo Garcia Roque, engenheiro eletricitista, pela Congregação de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Dia 11. 12. 70.

Leônio Antônio Roncari, professorando pela Escola Normal do Instituto Francano de Ensino. Dia 17. 12. 70.

Regina Helena de Almeida, licencianda pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca. Dia 13/12/70.

Amara Donizete Russo Ramos, licenciando pelo Colégio Estadual "Américo de Paiva", Monte Santo de Minas. Dia 08/12/70.

Terézinha D'Arc Barbosa, licencianda pelo Instituto Francano de Ensino. Dia 21/12/70.

Aluizio Andrade da Cunha, doutorando pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro. Uberaba. Dia 18/12/70.

Marilda Parisi, professoranda pelo Colégio "Américo de Paiva", Monte Santo de Minas. Dia 08/12/70.

Odilon Castriota Filho, engenheiro eletricitista pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. Dia 11/12/70.

Emmanuel Dias Giacomelli, diplomando pela Escola Pré-Primária S. Pio X, Monte Santo de Minas. Dia 19/12/70.

José Abud Júnior, bacharel pela Faculdade de Direito de Franca. Dia 11/12/70.

Alicione Tentor Nalini, licencianda em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Dia 20. 12. 70. É esposa do sr. Leonel Nalini Jr.

O Educandário "Allan Kardec", Curso de Corte e Costura "Maria Miqueri", formou sua segunda turma. Dia 12/12/70, recebeu o certificado, tendo como paranínia Lourdes Bittar Nehemy, professora Mirthes Oliveira Massuci e como oradora Ivone Lamim Alves.

